



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Renda e Condições de Vida no contexto do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN)
Autor	ISABELA KLITZKE DALACORTE
Orientador	LEONARDO XAVIER DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Renda e Condições de Vida no contexto do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN)

Bolsista: Isabela Klitzke Dalacorte

Orientador: Leonardo Xavier Da Silva

O Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional (OBSSAN) tem como objetivos a pesquisa e discussão acerca do tema de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). O objetivo do projeto que engloba essa pesquisa é a elaboração de um banco de dados para a plataforma web do observatório, baseado no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN), o qual determina sete dimensões, constituídas cada qual por um conjunto de indicadores. A coleta desses indicadores para a plataforma web tem o propósito de auxiliar no monitoramento de questões referentes a SAN a nível nacional e difundir estas informações através do acesso à população em geral.

Neste contexto, o presente trabalho concretiza o término da coleta de dados para a Dimensão III do PLANSAN, *Renda e Condições de vida*, através da tabulação dos indicadores Número de Empregos Formais Femininos e Número de Trabalhadores Formais de todos os municípios do Rio Grande do Sul, que serão incorporados na plataforma web. Os dados foram coletados do banco de dados virtual da Fundação de Estatística e Economia (FEE), que tem como fonte o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), no período que agrega de 2008 a 2013, a nível municipal.

Além disso, tem-se como proposta a análise dos dados coletados e suas condicionalidades. Para tanto, foram construídas, até então, duas tabelas com o intuito de averiguar as causas, tendências e/ou discrepâncias de dados, e, quando possível, realizar inferências importantes sobre estes. A primeira contém a *Relação entre o Número de Empregos Formais Femininos e o Número de Empregos Formais Totais*, para a totalidade municípios do RS, através dos dados coletados nas tabelas da Dimensão III. Esta tem como objetivo traçar um perfil da participação da mulher no mercado de trabalho formal, na unidade do município e em termos do estado do Rio Grande do Sul, investigando as possíveis causas de percentuais muito baixos ou elevados. Ainda, é verificar, em média, a evolução da participação da mulher durante o período da série temporal, de 2008 a 2013, e analisar a trajetória descrita pelos dados.

A segunda tabela, por sua vez, contém relações acerca dos dados da dimensão III referentes a população em extrema pobreza. Esta contém três colunas: a primeira é formada pela *Relação entre a População em Extrema Pobreza e a População Total*; a segunda agrega a *Relação entre a População em Extrema Pobreza na área Rural e a População total*; e a terceira engloba a *Relação entre a População em Extrema Pobreza no meio Urbano e a População Total*. Os dados referentes a População Total foram coletados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010. E os dados da População em Extrema Pobreza (Meio Urbano, Rural e Total) foram coletados da Matriz de Informação Social (MI Social), do Censo 2010 do IBGE. O objetivo é analisar o percentual de extrema pobreza em cada município e detectar os que obtêm maiores e menores percentuais, definindo quais as características que determinam tais números.

Os resultados não puderam ser observados como definitivos até o momento, pois a análise das duas tabelas construídas está em andamento. Ressalta-se que a metodologia, além da coleta de dados das fontes mencionadas anteriormente, é baseada no PLANSAN 2012-2015, elaborado pela Câmara Interministerial de SAN (CAISAN).